

BRINCANDO, APRENDENDO E COMEMORANDO O DIA DA MATEMÁTICA NA ESCOLA

José Márcio da Silva Ramos Diniz

Universidade Estadual da Paraíba – PPGECEM – UEPB;
Secretaria de Educação e Cultura de João Pessoa – SEDEC/PMJP

RESUMO: Este trabalho objetiva apresentar a possibilidade de trabalho com jogos e materiais didáticos concretos nas atividades matemáticas em contextos diferenciados e apresenta atividades matemáticas realizadas em nossa escola, localizada no bairro do Cristo Redentor na capital paraibana, com o objetivo de evidenciar e comemorar o Dia da Matemática que foi instituído em homenagem a Júlio César de Melo e Souza, o Malba Tahan, matemático brasileiro autor de diversos livros que versam sobre aventuras matemáticas. Referenciados por Borin (1996), Ribeiro (2009) e Lorenzato (2006) mobilizamos os alunos presentes estimulando a participação ativa, a comunicação, o respeito mútuo, entre outras competências essenciais para uma boa convivência, além de mobilizar os conceitos matemáticos envolvidos nas atividades de maneira dinâmica e atrativa.

PALAVRAS-CHAVE: Dia da Matemática; Jogos e Materiais Didáticos; Malba Tahan.

Introdução

No Brasil, o dia 06 de maio é dedicado a Matemática. Em homenagem a Júlio César de Melo e Souza, o Malba Tahan, matemático brasileiro autor de diversos livros que versam sobre aventuras matemáticas. Um de seus livros mais conhecidos é *O homem que calculava* traz as aventuras de um singular calculista persa e foi publicado pela primeira vez em 1941.

Júlio César nasceu em 06 de maio de 1895, foi professor, educador, pedagogo, conferencista, matemático e escritor do modernismo brasileiro e, através de seus romances infanto-juvenis, foi um dos maiores divulgadores da matemática do Brasil. Em sua homenagem a Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM) há tempos já comemora o dia da Matemática neste dia.

A nível nacional, a então deputada Raquel Teixeira foi a responsável por apresentar um projeto de lei, em 05 de maio de 2004, para instituir o Dia Nacional da Matemática. O objetivo era que o Ministério da Educação e da Cultura incentivasse atividades culturais e educativas nessa data, mas apenas em 26 de junho de 2013 foi sancionada a lei nº 12.835, que instituiu, oficialmente, o Dia Nacional da Matemática, que deve ser comemorado anualmente em todo o território nacional.

Nesse sentido, foram realizadas atividades matemáticas em nossa escola, localizada no bairro do Cristo Redentor na capital paraibana, com o objetivo de evidenciar e comemorar esta data por meio de atividades diferenciadas e, com este trabalho objetivamos apresentar a possibilidade de trabalho com jogos e materiais didáticos concretos nas atividades matemáticas em contextos diferenciados.



Borin (1996), em sua obra *Jogos e resolução de problemas: uma estratégia para as aulas de Matemática*, justifica a utilização dos jogos, por meio da metodologia de resolução de problemas, como estratégia de trabalho pelo aspecto lúdico que pode motivar e despertar o interesse do aluno, tornando a aprendizagem mais atraente e, Ribeiro (2009) nos alerta que o uso dos jogos vem se configurando como caminhos altamente significativos para as aulas de Matemática e destaca-se pela sua relevância, centralmente, devido à sua potencialidade para o desenvolvimento do pensar matemático, da criatividade e da autonomia dos educandos.

Ainda, Lorenzato (2006) faz considerações sobre os Materiais Didáticos (MD) onde afirma que MD é qualquer instrumento útil ao processo de ensino-aprendizagem e Passos (2006) considera que o uso desses materiais deve servir de mediador para facilitar a relação entre o aluno, o professor e o conhecimento.

Metodologia

Inicialmente realizamos um momento de sensibilização dos alunos presentes sobre a importância da data para a comunidade escolar e científica, justificando a data e a homenagem feita a Júlio César de Malo e Souza, assim como a importância da Matemática para o cotidiano de todos, uma vez que os conhecimentos adquiridos nesta disciplina são aplicados em diversas atividades diárias.

Estiveram envolvidos nesta atividade os alunos das turmas do 6º e 7º ano de nossa escola, em um momento diferenciado realizado na sala de dança, este mais amplo e com iluminação e ventilação adequadas para a realização das atividades práticas.

Foram realizados dois momentos/atividades com os alunos e para isso disponibilizamos os materiais necessários para cada uma delas. A primeira delas foi um campeonato de montagem do Tangram e a segunda um Bingo matemático em que cada número era chamado por meio de uma expressão matemática simples envolvendo uma das quatro operações básicas (adição, subtração, multiplicação e divisão).

Resultados e discussão

Durante a primeira atividade, o campeonato de montagem do Tangram, os alunos disputavam quatro a quatro e a cada rodada um era classificado para as fases posteriores. Ao passo em que o Tangram foi apresentado com o auxílio de uma projeção, mostrando a lenda sobre sua história, formas e aplicações, pedimos que os alunos ficassem atentos, pois, ao fim da apresentação



uma atividade seria proposta: dispondo das sete peças do Tangram os alunos deveriam montar o quadrado original.

Inicialmente, alguns dos alunos ficaram tímidos quanto à participação, mas, logo que iniciadas as primeiras rodadas, muitos deles se envolveram na atividade e ficavam tentando ajudar ou atrapalhar os colegas da vez. Este comportamento foi logo sanado, na medida em que abrimos a possibilidades de inscrições a novos participantes.

Em seguida realizamos um Bingo matemático que a cada número chamado propõe uma expressão matemática simples envolvendo uma das operações básicas (adição, subtração, multiplicação e divisão). A cada número chamado os alunos, com o auxílio de lápis e papel, faziam os cálculos e marcavam os números na cartela do bingo.

Muitas foram às dificuldades apresentadas principalmente quando eram propostos cálculos de multiplicação e divisão, conceitos em que os alunos apresentam mais dificuldades. Estas dificuldades já eram esperadas, uma vez que, nas aulas regulares este fato já fora identificado e, atividades diferenciadas como esta já são desenvolvidas para saná-las. Aqui, intervimos sempre que necessário para a solução das mesmas.

Conclusões

As atividades se apresentaram como muito produtivas e satisfatórias para todos os envolvidos. Cada uma delas conseguiu mobilizar os alunos presentes estimulando a participação ativa, a comunicação, o respeito mútuo, entre outras competências essenciais para uma boa convivência, além de mobilizar os conceitos matemáticos envolvidos nas atividades de maneira dinâmica e atrativa, por meio do jogo Bingo matemático e, do material didático Tangram.

Alem disso, esperamos ter contribuído na perspectiva de melhoria da aprendizagem matemática dos alunos, buscando a possibilidade de desmistificar a ideia de que Matemática é uma disciplina difícil, em que apenas alguns conseguem aprender e seguir seus estudos em áreas que a utiliza.

Referências

- 06 DE MAIO - *Dia Nacional da Matemática*. Disponível em: <http://brasilecola.uol.com.br/datas-comemorativas/dia-nacional-matematica.htm>, Último acesso: 07. Mai. 2017
- BORIN, J. *Jogos e Resolução de Problemas: Uma estratégia para as aulas de matemática*. São Paulo: IME-USP, 1996.
- LORENZATO, S. (org.). *O Laboratório de Ensino de Matemática na formação de professores*. Campinas, SP: Autores Associados, 2006, p. 3-37.
- RIBEIRO, F. D. *Jogos e Modelagem na Educação Matemática*. São Paulo: Saraiva, 2009.